

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

– 1º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO –

**PALAVRAS-CHAVE: modernismo; Carlos Drummond de Andrade; concordância nominal; manifesto.**

### **EIXO BIMESTRAL: POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO / MANIFESTO**

#### **TEXTO GERADOR 1**

O poema abaixo, de um dos principais autores da segunda fase do Modernismo, Carlos Drummond de Andrade, registra algumas características e posicionamentos ideológicos que predominaram na época.

#### **No meio do caminho**

Carlos Drummond de Andrade

No meio do caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra  
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento  
na vida de minhas retinas tão fatigadas.  
Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
no meio do caminho tinha uma pedra

En Revista de Antropofagia, 1928  
Incluido en Alguma poesia (1930)

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Observamos no poema de Carlos Drummond de Andrade algumas tendências do Modernismo Brasileiro. Dentre elas, o uso da linguagem coloquial, rejeitando os padrões tradicionais. Retire do poema um trecho que evidencie esta característica.

**Habilidade trabalhada:** Caracterizar o Modernismo brasileiro.

**Resposta comentada:** Com a devida análise do poema, levando em consideração as características presentes na segunda fase modernista, o aluno irá perceber que o trecho a ser destacado é “No meio do caminho tinha uma pedra”, o que na linguagem culta deveria ser “No meio do caminho havia uma pedra”. Este fato linguístico é muito comum na língua portuguesa, o uso do verbo *ter* de forma impessoal, com o sentido de *existir*. O autor quis mostrar uma marca da língua falada, mostrando a realidade linguística brasileira e rejeitando os padrões da época.

### QUESTÃO 2

No poema em estudo, há outra característica muito marcante do Modernismo. Esta característica pode ser identificada através do uso metafórico da palavra “pedra”. Levante hipóteses: a que o autor se refere ao usar a palavra *pedra* e qual é a característica retratada por ela.

**Habilidade trabalhada:** Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto sociocultural de cada época.

**Resposta comentada:** Com o auxílio do professor, o aluno perceberá que a palavra *pedra*, empregada metaforicamente, refere-se aos obstáculos da vida e ao cansaço por encontrar problemas “no meio do caminho”. Com essa temática, o poema aborda outra importante característica do Modernismo: mostrar aspectos predominantes na vida de todo ser humano.

## TEXTO COMPLEMENTAR1

Assim como no poema de Carlos Drummond de Andrade, o poema a seguir, escrito por Mário Quintana, também trata da questão do obstáculo no caminho. Este obstáculo, porém, é tratado de maneira diferente do poema anterior.

### **Poeminho do Contra**

*Todos esses que aí estão  
Atravancando meu caminho,  
Eles passarão...  
Eu passarinho!*  
(Prosa e Verso, 1978)

### QUESTÃO 3

Com base nisso, analise de que maneira o obstáculo é visto no poema de Drummond e, de que outra maneira, é visto no poema de Quintana.

**Habilidade trabalhada:** Estabelecer relações intertextuais entre os textos literários lidos e outras formas de manifestação artística.

**Resposta comentada:** Após a leitura e diálogo com a turma sobre os poemas analisados, o aluno entenderá que no primeiro poema a pedra está no meio do caminho como obstáculo. Mas não fica claro se o obstáculo foi superado ou não. Além disso, com o decorrer do poema percebemos que há várias pedras superadas ao longo da vida e aquela pedra do poema seria mais uma. Já no segundo poema, diferentemente do poema de Drummond, o eu lírico se mostra vitorioso diante do obstáculo: "Eles passarão... / Eu passarinho!".

### TEXTO GERADOR 2

Caracterizados pela denúncia social, verdadeiro documento da realidade brasileira, os textos produzidos na Segunda Fase do Modernismo têm entre suas principais características o encontro do escritor com seu povo. Há uma busca do homem brasileiro nas diversas regiões, por isso o regionalismo ganha importância. O fragmento a seguir, do romance “Capitães da Areia”, de Jorge Amado, mostra um pouco deste importante destaque que se deu ao meio natural e social relacionando-o ao personagem, denunciando a dura realidade de algumas regiões do país.

Pedro Bala acordou com um ruído perto de si. Dormia de braços e olhou por baixo dos braços. Viu que um menino se levantava e se aproximava cautelosamente do canto de Pirulito. Pedro Bala, no meio do sono em que estava, pensou, a princípio, que se tratasse de um caso de pederastia. E ficou atento para expulsar o passivo do grupo, pois uma das leis do grupo era que não admitiriam pederastas passivos. Mas acordou completamente e logo recordou que era impossível, pois Pirulito não era dessas coisas. Devia se tratar de furto. Realmente o garoto já abria o baú de Pirulito. Pedro Bala se atirou em cima dele. A luta foi rápida. Pirulito acordou, mas os demais dormiam.

— Tu tá roubando um companheiro?

O outro ficou calado, coçando o queixo ferido. Pedro Bala continuou:

— Amanhã tu vai embora... Não quero mais tu com a gente. Vai ficar com a gente de Ezequiel, que vive roubando uns dos outros.

— Eu só queria era ver...

— Que era que tu vinha que ver com as mãos?

— Juro que era só para ver aquela medalha que ele tem.

— Desembucha essa história direito, senão leva porrada.

Pirulito se meteu:

— Deixa ele, Pedro. Era bem capaz de querer ver mesmo a medalha. É uma medalha que o padre José Pedro me deu.

— É isso mesmo — disse o menino —, eu só queria ver.

Juro — mas tremia de medo. Sabia que a vida de um expulso dos Capitães da Areia ficava difícil. Ou Pirulito intercedeu de novo e Pedro Bala voltou para perto do Professor. Então o menino disse com a voz ainda tremendo:

— Vou contar pra você saber. Foi uma menina que eu vi hoje. Tava na Cidade de Palha. Eu tinha entrado na casa com ideia de abafar um paletó, quando ela veio e ficou perguntando o que eu queria. Aí topamos a conversar. Eu disse que amanhã ia levar um presente pra ela. Porque foi boa, boa assim comigo, sabe? – e agora gritava e parecia que tinha raiva.

— Tome. Dê a ela. Mas não conte a Pedro Bala.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

Observe o trecho extraído do texto:

*“— Amanhã tu vai embora... Não quero mais tu com a gente.”*

Reescreva o trecho acima, empregando a concordância adequada às normas da variedade padrão da língua.

**Habilidade trabalhada:** Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

**Resposta comentada:** Ao analisar o trecho em destaque, o aluno verá que se trata de uso coloquial e regional que fere as normas de concordância da língua portuguesa. Portanto, ele deverá reescrever o trecho acima adequando à variedade culta da seguinte maneira: “\_\_\_ - Amanhã tu vais embora... Não quero mais tu conosco.”

### QUESTÃO 5

Assinale a opção que NÃO obedece às normas de concordância nominal.

- a) Há muitos meninos abandonados no Brasil.
- b) Agora são meio dia e meio.
- c) Estava dormindo no trapiche Pedro Bala e os outros garotos.
- d) Pedro Bala e os outros garotos estavam dormindo no trapiche.

**Habilidade trabalhada:** Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

**Resposta comentada:** Ao analisar as frases, o aluno perceberá que as opções (a), (c) e (d) estão de acordo com as normas de concordância nominal. Somente a opção (b) ao relacionar o termo “meio” ao substantivo elíptico “hora” deixa de concordar em gênero. O adequado, portanto, seria “Agora são meio dia e meia (hora)”.

### QUESTÃO 6

Dentre as várias possibilidades de utilização da vírgula, uma em especial explica o uso no trecho a seguir.

“— *Deixa ele, Pedro.*”

Explique por que a vírgula foi usada no trecho em destaque.

**Habilidade trabalhada:** Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.

**Resposta comentada:** Após o estudo das funções que tem a vírgula em uma estrutura, o aluno perceberá que no caso em destaque a vírgula foi utilizada para isolar o vocativo *Pedro*.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 7

Durante as nossas aulas você conheceu um pouco dos textos da Segunda Fase do Modernismo Brasileiro e as principais questões que eles abordaram na época. Como você já viu, uma das principais abordagens desta fase foi a preocupação social de cada região do país, denunciando problemas como a seca, a fome, crianças morando na rua, entre outros.

Nosso país, nos dias de hoje, tem grandes problemas político-sociais que também precisam ser denunciados a fim de que melhorias sejam feitas. Agora é a sua vez de mostrar que conhece os problemas do nosso país e quer vê-lo livre deles.

Você está convidado a redigir um texto no qual manifesta sua posição sobre os problemas sociais que o Brasil enfrenta atualmente. Lembre-se dos moldes dos manifestos que você tem estudado neste bimestre para servir de base para sua produção.

**Habilidade trabalhada:** Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

**Comentário:** Para realizar esta atividade, o aluno deverá valer-se do que aprendeu sobre o gênero Manifesto (sua estrutura, sua função, etc.) e também do seu ponto de vista sobre os problemas sociais que o Brasil enfrenta. Deverá, também, ler outros manifestos com temas atuais para enriquecer sua produção textual.